

Plano Nacional de Saneamento Rural abre consulta

Está aberta, até 19 de outubro, a consulta pública à proposta preliminar do Plano Nacional de Saneamento Rural (PNSR). Com nove capítulos, o documento, que contém dados sobre déficit e soluções na área do saneamento rural. Além da matriz tecnológica para cada componente (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais), apresenta ainda as metas e investimentos previstos para o período de 20 anos e propõe um arranjo institucional para a Gestão do Programa. A elaboração do PNSR, é resultado da parceria entre a Funasa e a UFMG, em articulação com diversos segmentos de governo e da sociedade civil, representada pelo Grupo da Terra (instância colegiada, ligada ao Ministério da Saúde, que elabora e acompanha a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas). Suas diretrizes e estratégias resultam de amplos debates promovidos em cinco oficinas regionais, uma oficina nacional e reuniões de técnicos e acadêmicos. Além do trabalho de equipes de campo em 15 localidades, de norte a sul do país, por períodos de dez dias, que potencializou a compreensão de realidades sanitárias, que não seriam apreendidas apenas pela análise dos dados quantitativos de pesquisas nacionais. Para contribuir com o PNSR, acesse o documento em: www.abes-mg.org.br

ABES-MG toma posse no CERH

O representante da ABES-MG, Valter Vilela Cunha, tomou posse no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG), para a gestão 2018/2021. Durante a reunião, realizada em 28 de setembro, também houve a recomposição das Câmaras Técnicas e a ABES-MG foi indicada para compor a Câmara Técnica de Planos, que é de suma importância na definição das prioridades e ações nas bacias hidrográficas. Dentre suas atribuições, compete ao CERH estabelecer os princípios e as diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos, a serem observados pelo SEGRH/MG, pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos e pelos Planos Diretores de Bacias Hidrográficas; aprovar o Plano Estadual de Recursos Hídricos e suas modificações; decidir os conflitos entre comitês de bacias hidrográficas; deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos que extrapolem o âmbito do comitê de bacia hidrográfica; estabelecer os critérios e as normas gerais para a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos; dentre outras.

ABES-MG vota contra empreendimento CSul no COPAM

Por 10 votos a dois, a Câmara de Atividades de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização (CIF) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), concedeu a Licença Prévia para tornar viável o megaempreendimento Centralidade Sul (CSul), localizado próximo à Lagoa dos Ingleses, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A votação, realizada em 25 de setembro, contou apenas com os votos contrários da ABES-MG, representada por Samir Abud Mauad, e da ONG Ponto Terra, representada pelo advogado Gustavo Tostes. O principal questionamento ao CSul diz respeito às condições hídricas. O complexo está situado nas proximidades da Serra da Moeda, entre o Rio das Velhas, a leste, e o Rio Paraopeba, do lado oeste, principais bacias de abastecimento de Belo Horizonte. Não existe a comprovação de disponibilidade hídrica para o empreendimento como um todo. Agora, a CSul precisa buscar outras duas licenças, que podem ser viabilizadas em até três anos. A de implementação, que deve detalhar como será a captação de água, uso do solo e do espaço e a licença de operação, que autoriza a realização das obras.



Especialista relata as violações mais comuns em campo

Câmara Técnica debate fraudes em hidrômetros

A rotina de fraudes nos medidores de água, detectada pela Divisão de Hidrometria da Copasa, foi um dos temas debatidos pela Câmara Técnica de Gestão de Perdas e Eficiência Energética da ABES-MG, durante a reunião realizada em 28/9. De acordo com o especialista, Arnaldo Reis Carvalho, cerca de 12,57% dos hidrômetros substituídos em Minas Gerais, e levados para avaliação no laboratório de hidrometria, foram adulterados. Fraudes que comprovam que o roubo de água, por meio da adulteração dos equipamentos de medição, também contribui para o elevado índice de perdas nos sistemas de abastecimento mineiros. Atualmente, as perdas superam 35% de toda a água tratada e distribuída. A empresa Lamon, que atua no mercado de instrumentação nas áreas de vazão, nível, pressão e pesquisa de vazamento, também apresentou à Câmara as inovações em equipamentos e tecnologias para a medição.